



Com um tempo canhão na segunda passagem do troço do Farol (arriscou nos pneus para seco), retirando quase 30 segundos face à primeira passagem, José Pedro Fontes comanda o Rali Vidreiro, exercendo o domínio esperado após quase 40 kms de troços.

Tirando a chuva que caiu de manhã, à tarde não choveu, mesmo assim o troço do Farol esteve muito escorregadio, fazendo com que muitos piloto entrassem a medo na fase inicial do rali. Por isso, comparativamente com a primeira passagem os tempos na segunda passagem pelo Farol melhoram imenso para quase todos os pilotos.

Ricardo Moura foi o primeiro líder, tendo vencido dois troços (um deles a super-especial), mas um erro num gancho fez o piloto perder algum tempo, sendo mesmo assim o segundo classificado, superando de forma evidente (e não muito esperada) toda a concorrência dos R5 e dos S2000.

João Barros e Pedro Meireles discutem o terceiro lugar, com o piloto do Fiesta a ter 4 segundos de vantagem para o do Skoda, estando tudo em aberto entre os dois.

Carlos Martins, a fazer uma grande prova, lidera os Grupo N, enquanto nas duas rodas motrizes está a assistir-se a uma grande prova com Ricardo Marques na liderança tendo atrás de si, seprados por 19 segundos, quatro pilotos com carros de duas rodas motrizes. Diogo

Gago perdeu muito tempo depois de ter ficado com a alavanca da caixa de velocidades na mão.

VENCEDORES DE TROÇOS:

Ricardo Moura (2); José Pedro Fontes (2)

LÍDERES DO RALI:

Ricardo Moura (pec 1); José Pedro Fontes (Pec 2 e 3)

[CLASSIFICAÇÃO 1º DIA](#)